

JUSSARA IMACULADA RODRIGUES

**DIÁLOGO ENTRE
EQUIPAMENTO CULTURAL
E ESCOLA PÚBLICA**

CELACC/ECA-USP

SÃO PAULO/2009

JUSSARA IMACULADA RODRIGUES

**DIÁLOGO ENTRE
EQUIPAMENTO CULTURAL
E ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, Turma B, produzido sob a orientação do Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier.

CELACC/ECA-USP

SÃO PAULO/2009

DIÁLOGO ENTRE EQUIPAMENTO CULTURAL E ESCOLA PÚBLICA

Jussara I. Rodrigues

RESUMO:

Este artigo visa analisar a importância do diálogo entre Equipamentos Culturais e Escolas Públicas na região de Santo Amaro. Para esta análise selecionou-se um Equipamento Cultural e uma escola Pública Municipal localizados na região e, especialmente, muito próximos podendo assim estabelecer uma rede geográfica de trocas simbólicas. A proposta consiste em pesquisar se ocorre esse diálogo e como esse fenômeno comunicativo instaura, ou não, sociabilidades, reordena relações e constitui participação pública no cotidiano do Equipamento Cultural e da Escola. Coletou-se os dados por meio do Projeto Político Pedagógico da Escola, entrevistas e questionários aplicados aos responsáveis pela gestão das instituições investigadas e aos professores nelas envolvidas.

Palavras Chaves: Equipamentos Culturais, Escola Pública, Projeto Político Pedagógico, Diálogo, Cultura.

ABSTRACT:

This article main purpose is to analyze the importance of the dialogue between Cultural Site and Public Schools in the region of Santo Amaro District. For this analysis it has been selected a Cultural Equipment and a City Public School located in the region and, geographically, very closed thus being able to establish a geographic net of symbolic exchanges. The proposal consists of researching if that dialogue occurs and how the communicative event places (or not), sociability's, rearrange relations and constitute public participation in the daily activities of the Cultural Site and the School. Data has been collected through the Political Pedagogical Project of the School, interviews and questionnaires have been applied to the person responsible for the management of the investigated institutions and to the teachers also involved in it.

Key Words: Cultural Site, Public School, Political Pedagogical Project, Dialogue, Culture.

RESUMEM

Este artículo tiene como objetivo analizar la importancia del diálogo entre el Equipo Cultural y las Escuelas Públicas en la región del barrio de Santo Amaro. Para este análisis fueron seleccionados un Equipo Cultural y una Escuela Pública Municipal hubicados en la región de y, geográficamente, muy cercano, así pudiendo establecer una red geográfica de intercambios simbólicos. La propuesta consiste en buscar entender si ocurre este diálogo y como el fenómeno comunicativo, establece, o no, los sociables, nueva orden de las relaciones y constituyen la participación pública en el cotidiano del Equipo Cultural y de la Escuela. Los datos fueran recogidos por medio del Proyecto Político Pedagógico de la Escuela, través de las entrevistas y de los cuestionarios aplicados a los responsables para el suministros de las instituciones investigadas así como a los profesores involucrados con él.

Palabras Clave: Equipo Cultural, Escuela Publica, Proyecto Político Pedagógico, Diálogo, Cultura.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa analisar a relação dialógica entre os equipamentos culturais e a escola pública, apresentando uma pesquisa realizada na região de Santo Amaro na cidade de São Paulo, onde existem vários equipamentos culturais próximos a escolas públicas.

Os objetos de pesquisa selecionados foram a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos de Andrade Rizzini e o Equipamento Cultural, Paidéia Associação Cultural.

Estas duas instituições encontram-se muito próximas, onde o acesso pode ser feito pelo portão do estacionamento da escola que fica em frente à entrada da Cultural Paidéia Associação, formando uma rede geográfica de trocas simbólicas, o que pode-se considerar um fator muito favorável para estabelecer um diálogo com a esfera da oferta e da demanda, e, ao mesmo tempo, garantir uma frequência alta e diversificada de projetos que permitam a jovens e crianças a vivência das manifestações artísticas e, conseqüentemente, despertando-lhes interesse e passando a consumi-la como público ampliando seu repertório sócio-cultural, apropriando-se de outros valores estéticos.

Conforme constatado nesta análise, há uma grande falha na comunicação entre as instituições, o que ocasiona a perda de oportunidades em estabelecer uma experiência enriquecedora na construção de novas práticas no processo educativo.

1. ASPECTOS TEÓRICOS CONCEITUAIS

Visando analisar a rede de comunicação entre os equipamentos culturais e escolas públicas na região de Santo Amaro/SP, faz-se um recorte focando a “EMEF Carlos de Andrade Rizzini” e o Equipamento Cultural “Paidéia Associação Cultural”.

A partir de coleta de dados sobre os objetivos e a dinâmica destas duas instituições, procurou-se descrevê-las, observando características do cotidiano, bem como o processo, pessoas envolvidas e recursos utilizados nas elaborações e execuções dos Projetos Culturais propostos entre ambas.

Coletou-se dados sobre a Região de Santo Amaro no site da Prefeitura de São Paulo, da Instituição Cultural “Paidéia Associação Cultural” e por meio do seu Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Carlos de Andrade Rizzini”.

Além disso, entrevistou-se com os diretores das instituições citadas e realizou-se pesquisa com alguns profissionais da escola.

Apresentar-se-á uma breve abordagem do material coletado e em seguida análise e consolidação teórica desses dados, das entrevistas e pesquisa realizadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA E SEUS PARTICIPANTES

2.1 UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DE SANTO AMARO

Segundo o Portal Digital da Subprefeitura de Santo Amaro da Cidade de São Paulo:

*A área, que tem seus primeiros registros datados do século 16, cresceu, já foi município e, de volta à propriedade da Capital, se multifacetou. A história permanece viva com os moradores, que falam com orgulho da terra.*¹

No centro histórico Santo Amaro instalou-se uma enxurrada de barracas, cujo ponto focal pode ser um quadro do artista plástico santo-amarense Júlio Guerra, produzido nas primeiras décadas do século passado, que retrata um mercado velho, o Largo 13 de Maio e a Igreja de Santo Amaro, com pessoas languidamente nas ruas de terra ou em cenas de enterro, como se as horas não passassem.

¹ Site: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spsa> . Visitado em 01/09/2009 às 07h30min.

Não há como entender Santo Amaro deixando a história para trás. Santo Amaro, padroeiro dos agricultores e discípulo de São Bento, passou a denominar a região a partir de 1560, quando o casal João Paes e Suzana Rodrigues doou um santo de madeira à capelinha Nossa Senhora da Assunção de Ibirapuera, situada no ponto mais alto da região conhecido como Largo da Bola, posteriormente Largo 13 de Maio, onde efetivamente começou o vilarejo.

Com a chegada dos alemães e com o surgimento de várias atividades, principalmente agrícolas, a povoação de Santo Amaro foi elevado à condição de município, com a criação da Câmara Municipal de Santo Amaro. Permaneceu como cidade até 1935, quando foi incorporada ao município de São Paulo, abrangendo uma área territorial que incluía Cidade Ademar, Parelheiros, Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Brooklin, e que totalizava 614 quilômetros quadrados. Desde então, Santo Amaro já fez longas campanhas para readquirir sua autonomia, porém nenhuma delas obteve sucesso. Mas a redução territorial, na prática, parece não ter acontecido, visto que Santo Amaro continua concentrando as pessoas da periferia Sul que vão procurar emprego ou estão simplesmente de passagem. As distorções sociais são percebidas principalmente no mar de barracas de ambulantes com seus toldos azuis que tomam conta do centro histórico, e em 43 favelas distribuídas pela região.

A industrialização do novo bairro, na década de 1940, gerou uma ocupação desordenada do espaço. Hoje, o bairro é uma zona de contrastes sócio-econômicos e problemas de infraestrutura. Santo Amaro é um dos retratos mais fiéis da sociedade brasileira, pois é um bairro que possui condomínios de luxo, com casas em que os preços ultrapassam o milhão de reais e bolsões de pobreza como a favela Jurubatuba. É um bairro fraturado socialmente. Onde os ricos se divertem no Credicard Hall, no Teatro Alfa Real, no Clube Hípico de Santo Amaro etc, enquanto os pobres se amontoam nas favelas sem saneamento básico. É um exemplo clássico, triste e terrível da realidade brasileira.

2.2 SITUANDO AS INSTITUIÇÕES ANALISADAS E SEUS OBJETIVOS

Segundo o site da Paidéia Associação Cultural, criada em 1997, busca por meio do teatro estabelecer ações em processos culturais que despertem e envolvam, principalmente, a comunidade de jovens e crianças, focando a criação, a discussão e a fantasia visando contribuir para construção de instrumentos de transformação da realidade.

Conforme consta no site, o objetivo principal da Paidéia é dar continuidade e consolidar o trabalho que vem desenvolvendo: “a transformação permanente do Pátio dos Coletores de

Cultura em um local democrático de produção artística e cultural para formação e desenvolvimento da criança e do jovem tendo como eixo matriz o teatro e todas as suas possibilidades.”

A Paidéia tem como objetivos específicos, de acordo com o site, de através do teatro, formar, criar e promover o crescimento individual e coletivo dos moradores e freqüentadores da Zona Sul de São Paulo, priorizando o público infanto-juvenil. E por meio de uma ação pedagógica possibilitar a ampliação da autonomia e a capacidade de invenção e reinvenção da vida tornando cidadãos conscientes de seu papel e transformadores de sua realidade, apostando na capacidade da Arte e da Educação como veículos da constituição da cidadania.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA NA ESCOLA

Conforme o Projeto Político Pedagógico da escola, o conhecimento que se tem da comunidade referente aos questionários de pesquisa dos últimos anos, é que em torno de cinquenta por cento dos alunos da Unidade Escolar residem em bairros circunvizinhos e bairros distantes como Parelheiros, Jardim Ângela e Jardim São Francisco.²

Segundo o Projeto Político Pedagógico, os alunos optaram pela escola por vários motivos, alguns devido à tradição que possui de ser uma boa escola, outros fugindo da violência das escolas nos bairros periféricos e existem aqueles que os pais optaram em matriculá-los próximo ao trabalho, ou por a escola ser ponto de passagem para os locais de trabalho.

Os alunos da escola são provenientes das classes populares, muitas famílias exercem ocupações profissionais na informalidade.

A escola atende alunos que vivem na linha da pobreza, residentes em bolsões de encortiçados e imóveis invadidos e também atende a clientela pertencente à classe média bem estruturada, que diariamente são levados para a escola pelos pais em carros particulares.

Consta no Projeto Político Pedagógico que os questionários de pesquisa do ano anterior apontam que os pais são favoráveis a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola e grande parcela da comunidade usuária procura a escola em busca desse diferencial.

² EMEF Carlos de Andrade Rizzini – *Projeto Político Pedagógico/2009*.

2.3.1 PROBLEMAS ENFRENTADOS E ENCAMINHAMENTOS EFETUADOS PELA UNIDADE EDUCACIONAL

Muito embora a comunidade escolar venha participando dos programas “Escola da Família” e “Recreio nas Férias” o acompanhamento da vida escolar, de acordo com o Projeto Político Pedagógico é insignificante, ou seja, uma parcela em torno de 20% em relação ao total das pessoas que acompanham o trabalho da Unidade Escolar. .

Para atrair a participação da comunidade na vida escolar, procura-se atrelar as reuniões de pais à mostras culturais, apresentações de trabalhos, buscando a proximidade por meio da produção cultural do aluno.

2.3.2 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO ANO ANTERIOR

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos de Andrade Rizzini, na avaliação dos objetivos e metas propostos, referentes ampliação do percentual de alunos com fluência na leitura e escrita. Segundo o corpo docente, o trabalho coletivo mostrou uma integração satisfatória entre os envolvidos. Apontaram como dificuldades a participação ínfima da comunidade na vida escolar dos alunos e nas questões disciplinares envolvendo o cumprimento das regras de convivência, respeito ao patrimônio público e alunos que demonstram desinteresse pela aprendizagem, que se reflete na realização das tarefas e no desempenho insatisfatório da aprendizagem.

2.3.4 AVANÇOS / DIFICULDADES / EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Observa-se um avanço do grupo escola quanto ao consenso da importância de formar alunos leitores.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da EMEF Carlos Andrade Rizzini:

A dificuldade é que a escola não possui professor cuja jornada possibilite assumir aulas de recuperação paralela.

Com a ação coletiva de todos os componentes enfatizarem a questão da construção de competências de leitura e escrita espera-se o resultado positivo de ampliar o número de alunos com fluência em leitura e escrita em dez por cento até o final do ano no ciclo II e no ciclo I cinco por cento ao final de cada semestre.

2.3.5 FORMAS DE ARTICULAÇÃO COM OS PROGRAMAS / PROJETOS DA SME

Conforme consta no PPP, a importância de formar alunos leitores e escritores autônomos, é incontestável, assim como a ampliação do tempo de permanência do aluno no período pré e pós-escola, visando favorecer a ampliação da bagagem cultural do aluno.

Os programas estão contemplados nos Projetos Especiais de Ação (PEA) da Unidade Escolar e atrelados a meta da escola que é de ampliar a em 5% a fluência dos alunos quanto à competência leitora e escritora.

3. ESTUDO DE CASO: INSTITUIÇÕES, DIÁLOGO E APRENDIZAGEM

A Paidéia Associação Cultural, conforme consta no site, é uma Organização Não-Governamental (ONG), criada em 1997 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch. Há mais de 25 anos envolvidos com a formação de jovens, Amauri Falseti é Diretor e coordenador de todos os Projetos oferecidos para jovens na Paidéia. Conta com uma equipe de atores, dramaturgos, estagiários e voluntários.

Conforme entrevista com Amauri Falseti, o espaço utilizado pela Paidéia é cedido pela Subprefeitura de Santo Amaro.

Para fins de recursos financeiros informa que conta com parceiros como a Subprefeitura de Santo Amaro, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Governo do Estado de São Paulo, Instituto Goeth, Associação Tobias, Caixa Econômica Federal. E para execução dos projetos: EMEF “Carlos de Andrade Rizzini”, Escola Estadual “Raul Poletto”, outras Escolas Públicas da região, Associação Monte Azul, Horizonte Azul, Alquimia e diversas ONGs.

Falseti diz que existem Projetos Culturais entre a Paidéia e as Escolas Públicas da Região, principalmente a EMEF “Carlos de Andrade Rizzini”. No entanto, para elaboração dos projetos não é realizada prospecção voltada para a anatomia da população. Falseti explica que para elaboração de Projetos a Paidéia utiliza o resultado do trabalho que já vem fazendo com os adolescentes da escola e da comunidade e procura atender as necessidades dessa comunidade e da Paidéia como instituição.

Falseti afirma ainda, que não existe a necessidade de uma preparação dos profissionais da escola para execução dos projetos, mas o que pode atrapalhar o andamento do projeto é a falta de interesse por parte de alguns professores e não a falta de tempo hábil para preparo e execução.

Podemos entender que isso gera um conflito entre as instituições e principalmente a comunidade inserida.

Segundo Ferreira,

Tomando-se a cultura em seu sentido amplo, pode-se considerar que é no espaço cultural, na cotidianidade, portanto, que se dão as relações da classe subalterna com o mundo material e com as classes hegemônicas; as exposições dos valores modernizados da cultura hegemônica; as manifestações das formas adaptativas, de resistência e de recriação do uso das mensagens que recebem, gerando formas peculiares de participar do mundo. Considerando ainda que o espaço da manifestação cultural é um espaço de manifestação de conflitos, entende-se que a cultura das classes subalternas só pode ser entendida a partir do processo ambíguo e conflitivo no qual ela está mergulhada na atualidade...

Nesse espaço conflitivo e adaptativo, a cultura subalterna refuncionaliza as mensagens recebidas, adaptando-as ao seu cotidiano. Daí resulta que as classes subalternas estruturam o seu mundo a partir de uma coexistência não harmoniosa, mas nem sempre conflitiva, com outras culturas e ideologias. Como resultado desse exercício de sobrevivência, a cultura das classes subalternas não é homogênea, pois nela convivem a influência das classes hegemônicas e dos valores civilizatórios ancestrais...

Quanto ao envolvimento dos pais e comunidade, Falseti explica que os pais participam assistindo a espetáculos, ensaios em confraternizações. Já a Assistente de direção e o Coordenador Pedagógico da escola dizem que o envolvimento dos pais se dá por meio de comunicados que visam solicitar a autorização e depois apresentam os resultados nas reuniões.

Observa-se que a escola encontra dificuldades em obter a participação dos pais na vida escolar dos filhos e esses projetos constituem uma grande oportunidade dessa aproximação. Há então, necessidade de repensar uma forma de envolver os pais de maneira mais intensa e eficaz nas discussões sobre esses projetos.

Na pesquisa realizada com os professores da escola, observa-se 100% dos professores afirmam que nunca foram convidados a participar da elaboração destes projetos e não participam da elaboração dos resultados e nem recebem por escrito. Outro fato importante a ser destacado é que 80% dos pesquisados não têm conhecimento da existência de Projetos Culturais, neste

ano, entre a escola e a Paidéia Associação Cultural. Apenas 1% diz que os projetos são recebidos em tempo hábil para análise e preparação de docentes e discentes para sua execução.

Considerando o resultado da pesquisa, podemos afirmar que, apesar da proximidade que se encontram, há uma falha muito grande na relação dialógica entre o Equipamento Cultural e a Escola.

Entende-se que a falta de diálogo pode gerar o desinteresse por parte de professores, pais, e alunos acarretando assim o fracasso na execução do Projeto Cultural oferecido. Como ressaltam Martinic e Walter:

As práticas sociais que se estudam são entendidas como situações nas quais há atores involuntários. Estes conhecem e interpretam a realidade de modos diferentes que, por sua vez, tem relação com o mundo social e cultural ao qual pertencem. Trata-se assim de recuperar o que os atores sabem da experiência na qual participam (...) As interpretações que se produzem acerca da experiência e da prática dos sujeitos se assume como premissa (...) O que se vê agora são os sentidos que as ações têm para os atores que as promovem e os resultados que elas têm, de acordo com os propósitos que eles mesmos estabeleceram.

Considerando que a escola encontra-se em um espaço privilegiado por equipamentos culturais no entorno e segundo o que é estabelecido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e proposto nas Orientações Curriculares da Secretaria Municipal de Educação:

Na elaboração de seu projeto pedagógico, cada escola parte da consideração da realidade, da situação em que a escola se encontra, para confrontá-la com o que deseja e necessita construir. Essa “idealização” não significa algo que não possa ser realizado, mas algo que ainda não foi realizado; caracterizando um processo necessariamente dinâmico e contínuo.

(...)

Além disso, os PCNs orientam que o processo ensino-aprendizagem em Artes deve respeitar a cultura de origem dos estudantes e seu conhecimento prévio, mas, ao mesmo tempo, deve buscar desafiá-los e fazê-los conhecer outras formas de cultura e de produção de arte que não apenas a do seu meio cultural.³

Nota-se que uma das principais preocupações da Escola e da Secretaria Municipal de Educação (SME) é ampliar em 5% o percentual de alunos com fluência quanto à competência leitora e escritora. Para tanto, a Escola que tem como tema do projeto: *A Cultura da*

³ *Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II : Artes / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME/DOT, 2007.*

convivência: normas, valores e participação, podem e devem aproveitar-se disso para atingir sua meta utilizando. Sabe-se que os alunos não aprendem só no ambiente escolar e o quanto é importante o relacionamento com a comunidade e o meio em que vivem para que

A relação entre estes espaços de produção cultural deve ser levada em conta na organização dos planos de trabalho anuais, por possibilitarem uma ampliação de troca cultural, reordenando interesses e constituindo participação pública no cotidiano do Equipamento cultural. Para tanto, é indispensável que o equipamento cultural e a escola estabeleçam uma política de relacionamento que atendam as necessidades de ambos. A importância desta relação justifica-se no pensamento do sociólogo Muniz Sodré:

Todo processo educativo “real” tem duas faces: uma propriamente informativa (conserva a transmissão da multiplicidade dos dados sobre o mundo) e outra formativa (de natureza ético-política) voltada para a produção de significações fundamentais (verdades) do ponto de vista da totalidade humana. Da dimensão cultural provém a dinâmica e os conteúdos formativos, para a devida transmissão educacional. Limitar todo esse processo ao aspecto informativo seria, como disse um mestre da tradição hindu, “adornar o cadáver”. (1996, pág. 97)

No entanto, verificou-se uma desarticulação no diálogo entre estes espaços sociais apesar da proximidade geográfica, principalmente porque não se é considerado diretamente as necessidades sociais dos indivíduos integrantes do processo, suas anatomias humanas e espaciais. Essa deficiência diagnosticada por meio de entrevistas, análise de documentos e observação diária dos resultados obtidos, instigou a necessidade de um estudo empírico das relações estabelecidas entre estes espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da existência de uma proposta de parceria no desenvolvimento e execução de Projetos Culturais que envolvam o entorno, observa-se que existiram dificuldades na realização do trabalho, o que indica a necessidade de mudanças e de uma visão mais crítica dos profissionais acerca das dimensões sócio-econômicas que produzem as condições de opressão e de desigualdade presentes na realidade brasileira.

A característica do bairro de Santo Amaro é principalmente concentrar pessoas da periferia Sul que vão procurar emprego ou estão simplesmente de passagem, essas pessoas atravessam muitas vezes bairros a procura de uma escola melhor, acesso a cultura e informação, com a intenção de superarem sua condição de subalternos, buscam se relacionar com espaços públicos centralizados, nos quais existem relações poli-classistas, diferentemente do seu espaço de origem que agregam pessoas da mesma condição de classe. Apesar do deslocamento geográfico e da pretensão de busca de melhores condições de acesso a cultura e educação, o excesso de espaços públicos numa mesma região sem diálogo significativo para os que circulam neles, muitas vezes não suprem as necessidades sociais destes indivíduos, não dialogam com suas projeções, produzindo a ilusão de que seu deslocamento é essencial para ampliar suas relações.

Assim, pode-se concluir a dificuldade de articulação dos espaços sociais, analisados, que poderiam enriquecer a produção de valores sociais e contribuir com apropriação de conhecimento nos processos educativos da educação-formal. Ações desarticuladas entre os espaços públicos dificultam a emancipação social dos indivíduos na sua compreensão de como os organismos sociais fazem parte de um todo e de como essa fragmentação limita suas intervenções como sujeito-histórico.

Por fim, torna-se necessário frisar que este estudo pretendeu analisar um contexto específico envolvendo as ações de profissionais e de instituições responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de Projetos Culturais envolvendo crianças e adolescentes, estudantes do Ensino Fundamental, ressaltando aspectos e situações que permitiram uma reflexão sobre o papel desses órgãos no processo de efetivação dessa política social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANCO DE DADOS FOLHA. História dos Bairros Paulistanos – Santo Amaro - Site: <http://almanaque.folha.uol.com.br/bairrossantoamaro.htm>. Visitado em 01.09.2009 às 18h30
- COELHO, Teixeira. *Dicionário Crítico de Política Cultural*. São Paulo, SP: Iluminuras, 2004.
- EMEF Carlos Andrade Rizzini – *Projeto Político Pedagógico/2009*.
- FERREIRA, Maria Nazareth e Colab. *Globalização e Identidade Cultural na América Latina*. Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos – CBELA: São Paulo, 1995.
- FERREIRA, Maria Nazareth. *Alternativas Metodológicas para produção científica* – São Paulo, SP: CELACC-ECA/USP, 2006
- GRAMSC, Antonio. *Os intelectuais e a organização da Cultura*. Tradução de COUTINHO, Carlos Nelson. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 4 ed., 1982
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2003.
- MARTINIC, Sergio y Horacio Walker: *La reflexión metodológica en el proceso de sistematización de experiencias de educación popular. CIDE. In vários autores, La sistematización de projetos de educação popular*. CEAAL, Santiago de Chile, 1987, p.8.
- Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II: Artes / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME/DOT, 2007.*
- Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II: Língua Portuguesa / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007.*
- PAIDEIA ASSOCIAÇÃO CULTURAL. Site: <http://www.paideiabrasil.com.br>. Visitado em: 24.08.2009 às 18h24min.
- PORTAL PREFEITURA DE SP. Site: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spsa>. Visitado em 29.08.2009 às 19h43min.
- SEMERARO, Giovani. *Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis* – Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21, ed. rev. e ampl. – São Paulo: Cortez, 2000.
- SODRÉ, Muniz. *Reinventando a Cultura: a comunicação e seus produtos* – Petrópolis, RJ: Vozes, 1996